

A CREAÇÃO DO INSTITUTO SUL RIOGRANDENSE DE BANHA

Aspectos interessantes dessa entidade no concerto nacional — A opinião do dr. Paulo Fróes da Cruz, presidente do Instituto, sobre os objectivos principais desde o seu ponto economico, politico e social — O lado economico-financeiro visto pelo sr. Carlos Bina, um dos directores do mesmo, esplanando o papel que representará em realidade, dentro em breve, esse grande empreendimento, na balança de valores economicos do paiz — Vendas internas e externas — O que dizem a respeito o secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, dr. Annibal de Primio Beck, e o ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga — Estado Sanitario dos Rebanhos Suinos.

A situação do mercado de banha riograndense, nos principais centros consumidores do paiz, oferece, ha varios annos, uma importância bastante apreciável para a economia gaucha.

Foram varios e decisivos os factores que concorreram a excelente posição que hoje debruça esse producto animo. Tanto no paiz, como no exterior, um dos quaes — e talvez o principal — o seu preparo esmerado que rivaliza com os melhores de outros paizes.

A industria da banha, propriamente dita, surgiu com o grande desenvolvimento dos centros colonias do Rio Grande. Era por isso, annos atrás, uma industria nova, incipiente; e, embora delatasse a evolução e o progresso e o valor que agora representa para o nosso Estado, não possuía ainda naquela época a força necessária para fazer importações de banha da simililar estrangeira. Resentida de algumas falhas, na sua extração e preparo — devido mais a exiguidade de recursos proprios do que a qualidade do producto.

O movimento que se operou a cinco annos, em varios pontos do Rio Grande do Sul, em prol da industrialização da Banha, determinando a criação de matadouros modernos, servidos de aparelhagens modernas e possuidores das melhores condições hygienicas, conquistou novos e promissores resultados, em parte oriundos da alta que se registrou no mercado da gordura.

A suinocultura praticada, como era em nossos centros colonizadores em pequena escala, de maneira primitiva, sem apoio official algum, passou a ser desde então uma promissora fonte de prosperidade e riqueza. Os exportadores de gordura como suinocultores tiveram os seus esforços compensados com o aumento da sua renda annual, melhoria do producto e franca acção da banha riograndense, em todos os parâmetros de commercio e consumo. Não obstante isso, que já era uma grande victoria para os nossos industrialistas, representando tambem uma nova força economica para o Rio Grande, comprehendiam os dirigentes administrativos e politicos do Estado, assim como os que se dedicam a industrialização da banha, que não bastava descançar sobre os lauros obtidos. Tornava-se preciso competir com os mais afamados mercados externos, abrir novos mercados, e a proporção da seleção do producto, consequir para elle, preços melhores e realizar vendas em maior quantidade, de modo que a banha riograndense fosse se tornando uma mercadoria como as indispensaveis nos bons mercados mundiaes. Neste sentido, os grandes interessados nesse ramo de actividade realizaram um verdadeiro milagre.



Dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura

Cunha, fica, assim, esse adiantado sector commercial do Estado, devidamente amparado pelos poderes publicos.

A sua existencia decorrerá de agora em diante, sem os retratamentos e oscillações que, ás vezes, ameaçam a vida e a estabilidade das empresas privadas.

O mercado da banha riograndense, desta forma, poderá apparecer no concerto nacional, sem receio de concorrências porque estará sempre bem representado não sómente pela fiscalização que exercerá sobre elle o Instituto Sul Riograndense de Banha, por intermédio dos seus technicos, como

Para levar a effecto tal objectivo, o governo riograndense, auxiliado por elementos capazes, especializados no assumpto, procedeu a longos e demorados estudos, chegando por fim a uma conclusão satisfactoria, que lhe permitiu a fundação da entidade que hoje congrega toda uma classe.

O problema ficou assim, em parte, resolvido. Mas subsistem ainda outras faces da assignalada importância. Uma delle é a imperiosa necessidade que se depa-ram a direcção do Instituto Sul Riograndense de Banha de promover um trabalho fecundo de assistência e orientação tecnica capaz de fazer a materia prima ascender até o grão reclamado pela industrialização moderna.

Para isso, o Instituto cuidará de facilitar a diffusão de reproductores, com o proposito de renovação de sangue dos rebanhos suinos — alicerce principal da industria e fonte de perspectivas mais auspiciosas ao surto do commercio de seus productos e sub-productos.

Os multiplos e variados aspectos do assumpto, como se nota, exigem um plano de acção intelligente e proficua entre a direcção do Instituto, a Secretaria de Agricultura deste Estado e o Ministerio da Agricultura, sem outro objectivo que o de aperfeiçoar a suinocultura riograndense, de sorte a satisfazer ás crescentes exigências das usinas transformadoras e os reclamos dos mercados de consumo e da materia industrializada.

Portanto, o Instituto Riograndense de Banha não perderá de vista a conveniencia do aumento em numero e qualidade da população suína, visto que assim haverá um aproveitamento economico e integral da materia prima com seus saudaveis reflexos sobre o custo da mercadoria e a melhor collocação desta nos meios consumidores.

Será isso objecto de largo programma de racionalização da industria porcina e actividades derivadas e conexas que o Instituto se propõe elaborar em cooperação com os poderes publicos, e levará a termo, sem interrupção e sem attritos, visando o interesse geral e economico do Rio Grande.

A EXPORTAÇÃO DA BANHA RIOGRANDENSE PARA OS MERCADOS ESTRANGEIROS

É questão das mais importantes, quer pela condição moral, que isso representa para o Rio Grande, quer pelo lado commercial, por si só valiosissimo, a remessa de banha para o estrangeiro, effectuada nestes ultimos annos, pelo Rio Grande, com destino aos mercados do exterior e especialmente a introduzida nas praças britannicas já constitue um padrão de orgulho, pois não conseguiu rivalizar apenas com a de procedência norte-americana, mas suplantá-la

em condições taes que não tardou a afirmar as preferências da exigente clientela.

Se os progressos realizados nesse particular já se haviam tornado sufficientemente sensiveis, cumpria não esquecer, porém, que um grande esforço ainda se impunha em prol da generalização desses aperfeiçoamentos na tecnica e do fabrico e apresentação do producto de molde a proporcionar uma expansão mais ampla, duradoura e segura da industria e commercio riograndense.

NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE CONSUMO

Um outro aspecto que está merecendo igual attenção do Instituto era um reclamo do consumo expresso pela actividade mais propriamente commercial.

Não é apenas o commercio superior que deve preoccupar a industria gaucha.

A par delle e em plano de crescente realce tem que se dispensar uma vigilante e proficua attenção ao commercio interno comprehensivo do interestadual com especialidade daquello que se processa dentro das fronteiras do proprio Estado.

A solução do problema envolve tambem a solução de outras questões entre as quaes a necessidade de alliviar os graves fiscoes reduções das despesas dos transportes, simplificar as formalidades burocraticas, etc.

Sem que taes factores sejam levados em conta há de sempre malograr as tentativas officiaes do tabellamento de generos, pois estarão ausentes da solução adoptada as contingencias que se defrontam nas fontes de produção onde se formam originariamente os termos da equação eco-

nomica, em toda a sua complexidade.

Para que os nossos leitores, os interessados em negocios de banha e outros productos do porco, e o publico em geral possam julgar o que representa a criação do Instituto Sul Riograndense de Banha, fizemos este trabalho, compilando dados em diversos sectores.

Uma das pessoas a quem procuramos ouvir em primeiro lugar, foi o medico veterinario, dr. Paulo Fróes da Cruz, Inspector-chefe do Serviço de Inspeção de Productos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura, no Estado do Rio Grande do Sul, occupando hoje o alto cargo de presidente do Instituto de Banha com permissão do governo federal e para o qual foi nomeado pelo governador do grande Estado suíno, general Flores da Cunha, com os applausos unanimes dos elementos que integram aquella novel entidade e que são os productores e industriaes.

Vejam, a seguir, o que nos disse o tecnico patriótico, com a sua habitual simplicidade, porém, jogando com conhecimentos profundos do "metier" e um tirocínio de annos.

Iniciamos, perguntando o que representava de um modo geral a criação do Instituto de Banha e ouvimos:

— O Instituto Sul Riograndense de Banha, é uma criação verdadeiramente patriótica do governo do Estado, no cumprimento de sua função politica, social e economica.

O acto governamental trouxe não ha que discutir, grande animação nas fontes produtoras do Rio Grande do Sul, de effectos que se observam, já, altamente benéficos. Assim, pois, no novo organo, creado opportunamente, está re-

servado um papel importante, que é o de zelar por todas as questões que se relacionam com o valor economico da produção e industrialização do porco e seus productos e dar coesão á classe dos productores e industriaes.

O actual Instituto Sul Riograndense de Banha representa, pela sua organização, uma solução economica ideal. Congrega no seu seio os productores e industriaes, propugnando pelos seus interesses, eis uma de suas finalidades. Completará o programma do Instituto a actividade que imprimirei aos trabalhos que lhe cumpre, visando sempre a sua utilidade social, que muito o dignifica, porque irá melhorar a produção e amparar, consequentemente o factor homem que produz.

A organização tecnica e economica do Instituto permitirá, á medida que se for accentuando o progresso da produção, em suas diversas fontes, conseguirla com custo cada vez mais baixo, beneficiando destarte, as massas consumidoras.

Como nos sentíamos a vontade, diante desse valor moco, indagamos se a suinocultura constituía uma riqueza positiva para o grande Estado suíno e a resposta não se fez esperar:

— Inegavel que uma das riquezas positivas do Estado é a decorrente da produção suína, inteiramente entregue, até hoje, ao empirismo dos nossos antepassados.

O Instituto Sul Riograndense de Banha, reconhecendo a necessidade de melhorar os tipos de porcos que se criam, actualmente, e de alimentar os racionalmente, irá construir estações experimentaes em diversos pontos da zona colonial produtora, de preferencia



Dr. Paulo Fróes da Cruz, presidente do Instituto de Banha Sul Riograndense

virtude de sua riqueza em gordura, possui grande valor alimenticio, pois fornece, além das calorías indispensaveis á machina humana, grande quantidade de proteí-na e vitaminas, notadamente a

suinocultura, comparativamente á existente, que é quasi nada.

Já afirmou anteriormente a q repito agora com dobrada convicção:

— O Instituto de Banha vai possibilitar a criação de uma nova e promissora industria no Rio Grande — a das carnes — e concomitantemente promover a reforma completa dos rebanhos porcinos — a materia prima apropriada — para atingir esse ideal.

Este programma exposto assim com simplicidade não esconde, contudo as mais sérias dificuldades tal a sua complexidade e vastidão, que a conscienciosa applicação da sua renda vai procurar resolver. Em linhas gerais a applicação da arrecadação divide-se em duas partes:

A que se destina propriamente ao fomento e valorização da suinocultura, sob varias modalidades, desde as estações experimentaes de criação, a disseminação de raças apropriadas até as bonificações sobre exportação de carnes tendentes á conquista de novos mercados; e a que, retornando ao industrialista será empregado exclusivamente na industria transformadora, sob rigorosa fiscalização do Instituto.

Esta ultima parte visa assegurar annualmente á nova industria a inversão obrigatoria, em aparelhagem moderna, de um minimo de capital, equivalente á quota de retorno aos industria-listas exportadores.

Esta é a meu ver o ponto essencial, vital mesmo, da razão de ser do Instituto: a conjugação de esforços e sacrificios dos productores e industriaes, sobre os quaes vai pesar a taxa de defesa para consecução do ideal comum, que será a nova industria suinocola, com materia prima de optima qualidade e aparelhamento industrial moderno; unico meio de pretender conquistar novos mercados, notadamente estrangeiros, onde a concorrência de preço e qualidade é naturalmente muito severa.

Juntos, portanto, marcharemos — productores e industriaes — para, em breve prazo, atingirmos a desejada meta.

Até aqui as iniciativas particulares, algumas de grandes proporções e por isso mesmo mais de admirar, sem estudo de conjunto, isoladas, um pouco ao azar; daqui por diante: a acção conjugada dentro de um plano geral preestabelecido.

O Instituto vai estudar e submeter á aprovação do govern do Estado um plano geral de industrialização — grande porta aberta a todos os interessados em suinocultura — para o impulso decisivo na implantação da nova industria, sob molde racional, que será sem sombra de duvidas

Depois de uma série de azares, motivados pelo desencontro, con-seguimos, felizmente, falar-lhe.

Assim lhe pedimos a sua opinião sobre o lado economico ora resolvido pelo governo com a criação do Instituto Sul Riograndense de Banha, o sr. Carlos Bina com a autoridade que possui como director desse organismo, satisfizes a nossa curiosidade com esta resposta:

— Para responder com propriedade á pergunta que v. s. me faz, convém esclarecer desde logo que o Instituto, sómente pelo lado economico pôde ser encarado, porque, não sendo uma orga-

nização commercial não visa lucros.

Os seus estatutos, a esse respeito são bem claros, preservando o taxativamente:

— Ter sempre em vista que o Instituto é obra de interesse colectivo, do qual deve ser afastado o caracter de empresa commercial, e o intuito especulativo.

Isto posto, resta-me dizer apenas da procedencia e da applicação da renda que vai ser arrecadada com o pagamento da quota de defesa sobre a banha exportada.

Economicamente, pois, o Instituto significa o propulsoir de um grande empreendimento com recursos modicos, tendo-se em vista o que se propõe realizar, que é tudo em materia de industria

economico para o Estado e, consequentemente, para o paiz, pois que visa principalmente criar uma nova fonte de riqueza com a collocação das nossas carnes nos mercados estrangeiros.

E, por ter reconhecido a incontestavel utilidade do Instituto com sua precisa finalidade economica, que o bemerito govern do Estado, patrioticamente inspirado, prestigia a sua criação, collaborando na confecção dos seus estatutos e reservando-se ainda uma larga margem de fiscalização e assistência.

O Instituto não é senão o cosdobramento natural, em plano superior e esphera mais vasta, do

(Continua na 8.ª pag.)

Dr. Annibal de Primio Beck, secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul



Dr. Annibal de Primio Beck, secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul

Concretizaram todos os seus objectivos, conjugando esforços, sem emorecimentos, tornando realidade de uma obra que, pela sua função economica e commercial, pôde e deve orgulhar o Rio Grande e tambem o Brasil.

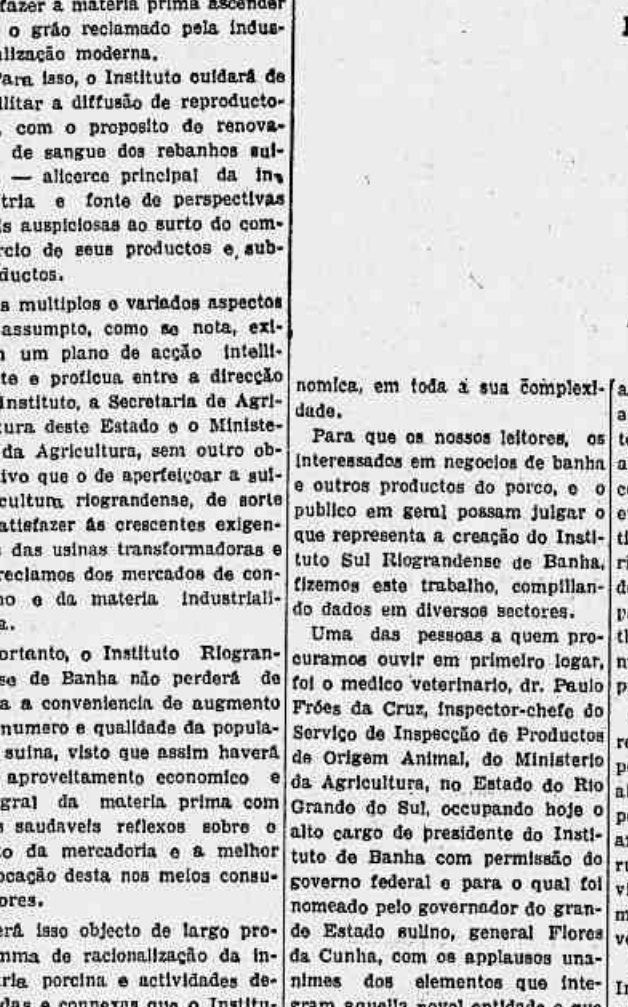
Porque, em verdade, representa ella uma das mais interessantes modalidades do nosso descortino industrial, a visão larga e serena, dos homens riograndenses, quando se trata de augmentar ainda mais a riqueza publica e particular.

Com a organização definitiva da industria da banha riograndense, com a reunião de todos os seus orgaos principais no Instituto Sul Riograndense de Banha, recentemente creado pelo illustre governador gaucha, general Flores da

PORQUE FOI CREADO O INSTITUTO DA BANHA

A criação do Instituto Sul Riograndense de Banha nasceu da necessidade de protecção e aumento de vendas do producto gaucha nos principais mercados consumidores.

O patriótico acto do governo do Estado suíno, creando um departamento especial de controle dessa industria, visou, como é publico e notorio, regularizar o commercio dessa gordura, além de dar-lhe maior valor e segurança pela uniformização de tipos e qualidades,



Sr. Carlos Bina, um dos directores do Instituto de Banha Sul Riograndense e grande conhecedor dessa industria

ainda pelo auxilio que lhe emprestará o benemerito governo gaucha e o proprio Ministerio da Agricultura.

Porque, em verdade, representa ella uma das mais interessantes modalidades do nosso descortino industrial, a visão larga e serena, dos homens riograndenses, quando se trata de augmentar ainda mais a riqueza publica e particular.

Com a organização definitiva da industria da banha riograndense, com a reunião de todos os seus orgaos principais no Instituto Sul Riograndense de Banha, recentemente creado pelo illustre governador gaucha, general Flores da

nomica, em toda a sua complexidade.

Para que os nossos leitores, os interessados em negocios de banha e outros productos do porco, e o publico em geral possam julgar o que representa a criação do Instituto Sul Riograndense de Banha, fizemos este trabalho, compilando dados em diversos sectores.

Uma das pessoas a quem procuramos ouvir em primeiro lugar, foi o medico veterinario, dr. Paulo Fróes da Cruz, Inspector-chefe do Serviço de Inspeção de Productos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura, no Estado do Rio Grande do Sul, occupando hoje o alto cargo de presidente do Instituto de Banha com permissão do governo federal e para o qual foi nomeado pelo governador do grande Estado suíno, general Flores da Cunha, com os applausos unanimes dos elementos que integram aquella novel entidade e que são os productores e industriaes.

Vejam, a seguir, o que nos disse o tecnico patriótico, com a sua habitual simplicidade, porém, jogando com conhecimentos profundos do "metier" e um tirocínio de annos.

Iniciamos, perguntando o que representava de um modo geral a criação do Instituto de Banha e ouvimos:

— O Instituto Sul Riograndense de Banha, é uma criação verdadeiramente patriótica do governo do Estado, no cumprimento de sua função politica, social e economica.

O acto governamental trouxe não ha que discutir, grande animação nas fontes produtoras do Rio Grande do Sul, de effectos que se observam, já, altamente benéficos. Assim, pois, no novo organo, creado opportunamente, está re-

annexadas á escolas praticas de agricultura, cuja finalidade é interressar os filhos dos colonos na aprendizagem da criação de porcos.

Organizando clubs, concursos, etc., pretende colher dessa iniciativa os resultados mais satisfactorios no que respeita á melhoria dos tipos e qualidade de suínos, para o que serão adoptados os methodos effizazes de criação e alimentação, ministrados pelo ensino pratico.

Com a necessaria importação de reproductores para as estações experimentaes, o Instituto fará, em alto grão, a diffusão do sangue de porcos de raças aperfeiçoadas, afim de conseguir tipos de porcos rusticos, precoces e bem desenvolvidos, que deixem aos colonos maior rendimento com menor inversão de gastos.

Assim procedendo, conseguirá o Instituto, para o seu aparelhamento industrial, os tipos uniformes de porcos procurados pelos diversos mercados, assegurada como ficará, a sua collocação nos mercados importadores.

O tipo de porco chamado de exportação, é o obtido de animaes que, entre seis e oito mezes apresentem, com o peso médio de 70 a 90 kilos, certas formas e qualidades de engorda, sem, entretanto, deixar que cheguem a um estado de gordura excessiva.

O que, actualmente, se observa na vasta zona colonial do Estado, é uma completa decoreação na parte que interessa á obtenção de tipos de porcos que deem lugar a um commercio compensador. Os nossos suínos são criados de irregularidade e sem que lhes dispensem os cuidados necessarios para prevenir as enfermidades.

O colono ainda desconhece que

alta qualidade e ás garantias sanitarias que lhe dá o Serviço de Inspeção de Productos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura, que, expedindo o competente certificado sanitario veterinario, assegura-lhe as seguintes condições: 1ª) natureza da gordura; 2ª) salubridade da materia prima empregada; 3ª) condições de rigorosa hygiene na elaboração, e 4ª) ausencia de qualquer fraude, todas exigidas para que as gorduras comestiveis tenham livre entrada nos mercados estrangeiros.

É, sem duvida, de inteira justiça que salientemos os esforços conjugados pelo extinto Syndicato de Banha do Rio Grande do Sul, para conseguir o tipo "standard" de banha refinada frigorificada de commercio internacional, que satisfizesse ás exigências, ao mesmo tempo, da lei federal. E, não só o conseguiu, como conquistou os mercados externos para o citado producto.

É a posição do Instituto da Banha diante dos mercados consumidores, qual a campanha que desenvolverá?

E mais uma vez, o dr. Fróes da Cruz, explica:

— O Instituto enviará todos os esforços, no sentido de manter os actuaes mercados, melhorando as condições de exportação e conquistando outros. Operará neste sentido, effizacamente, como é de esperar das organizações de sua natureza.

Tudo fará, tambem, para intensificar o consumo da carne de porco no mercado interno do paiz promovendo a necessaria campanha educacional neste sentido.

É indispensavel que o povo saiba, que, a carne de porco, em

é encontrada nos presuntos, sub-

stancias mineiras, taes como ferro, phosphoro, calcio, sodio, etc.

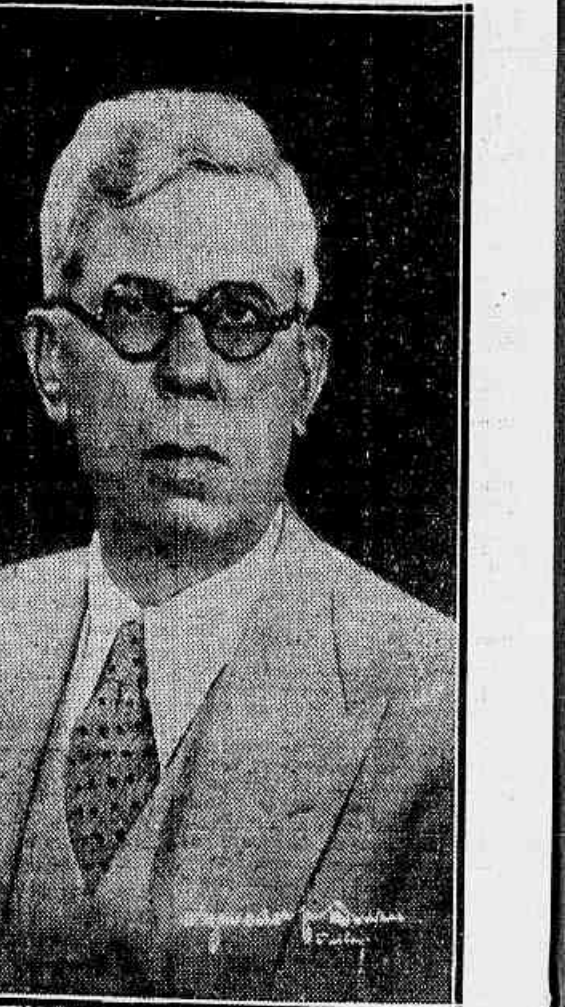
Para se conseguir o augmento de consumo interno e, tambem, o de exportação, o Instituto adoptará medidas que, no caso, serão umas de preparação, e outras de apreciação e applicação imediata. As primeiras, tendentes a orientar e fomentar tudo o que se relacionar com a produção e industrialização do porco, e as segundas, com o objectivo de alcançar maiores rendimentos.

O Instituto terá sempre em vista o seguinte: sem ensinamentos, sem divulgação e sem preparar primeiro os meios onde actuar, não será possível usufruir dos beneficios que a transformação de um regimen é capaz de proporcionar.

O augmento da produção é a finalidade precípua a ser atingida, com o intuito de conseguir o barateamento do custo da produção, o que resultará no rebalçamento dos preços de consumo.

Ha, actualmente, e haverá sempre mercados seguros no mundo inteiro para os diversos productos industrializaveis do porco, facilitando enormemente a sua collocação. Por isso, nenhum perigo existe para o augmento da produção e industrialização do porco, no Rio Grande do Sul, desde que se prime pela superior qualidade. Factor preponderante, posto que teremos despertado o interesse dos mercados importadores e accreditados, consequentemente, nossa produção com a preferencia dos consumidores.

A palestra mantida com o presidente do Instituto de Banha, dr. Paulo Fróes da Cruz estava finda e nos retiramos além de bem im-



Sr. Carlos Bina, um dos directores do Instituto de Banha Sul Riograndense e grande conhecedor dessa industria

nização commercial não visa lucros.

Os seus estatutos, a esse respeito são bem claros, preservando o taxativamente:

— Ter sempre em vista que o Instituto é obra de interesse colectivo, do qual deve ser afastado o caracter de empresa commercial, e o intuito especulativo.

O DIA POLICIAL

[illegible]

DESCONHECE O AGRESSOR
Perdeu dois dentes na contenda

Surgiu no Posto Central de Assistência com o rosto tinto de sangue. Da boca escorria um fio de sangue. O rapaz, de 25 anos, disse que minutos antes talvez fosse do cor branco.

— Ao lhe serem prestados os socorros, disse o ferido chamar-se Francisco Piuoso, ser titulado e morar à rua Parisno, n. 57.

— E a causa dos ferimentos? — perguntou-lhe o médico.

— Agressão. Fui estuprado e espancado na rua Alameda, perto do Filho. O agressor, um desconhecido. Antipathizou-se comigo e, sem tirar-me guar-

Pousa, n

lar esquerda. Perdeu dois dentes, quasi os ultimos naturaes. Depois do medicado, retirou-se não sem dizer, desalentado, que ia queixar-se á policia.

✦✦✦

ROUBOS

Seguros

Diversas modalidades

Caledonian Insurance Co.

Capital, rs. 1.500:\$000\$000

Rua do Rosario n.º 101

(Q 12636)

✦✦✦

Queimado com agua fervente

em Nicheroy

noel José T
idade, res

por uma poção d'agua na tem-
peratura de ebulição, soffro
quelladaduras de 1º e 2º graus no
abdomen.

A pequenina victima foi medica-
da no Serviço do Prompto Soc-
corro da Niterói.

PEQUENOS FACTOS

CAIU DA BICYCLETE

Quando pedalava uma bicyclete
pela avenida Visconde Albuquerque
o syrio Carlos Heure ao en-
trar na rua Guarapora caiu, fi-
cando com contusão e escoriação
pelo corpo.

Levado para o hospital Miguel

AO REF

FEITO NO BOND

Corria pela rua da Misericórdia o bonde linha praça Quinze de Novembro, que defronta ao sacro-terio da Pollela parou devido a um desarranjo qualquer.

Deixando a manieira, o motorista Antonio da Silva regular-mente 5.198 desceu do carro para verificar o defeito.

Logo depois de reparar o des-arranjo o homem subiu com o que fulminado, morrendo immediatamente com espanto geral do passageiros que viajavam no bon-de.

Avistado do facto, a pollela do 5.º districto fez remover o cadavere para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Ufford
postal to

Lorena

Recebemos a seguinte carta: "Aludindo no assumpto da reclamação estampada nesse concetudo orgão, edição do 9 de abril ultimo, a proposito do horario da agencia postal-telegraphica do Lorena, n'Estado, cabe-me informar que para a alteração havida no funcionamento daquelle repartição nenhum prejuizo trouxe aos interessados, uma vez que o proprio commercio local, nos do

Aliás, o no

partição, em duas dias, às 13,30 horas, não infringe dispositivo regulamentar.

Se, na realidade, houvesse prejuízo para o público, esta Direcção teria ordenado a suspensão daquele acto, muito embora na região desta D./Regional todas as repartições encerram o seu expediente entre 12 e 13 horas, nos domingos e feriados. — Attenciosas saudações. — O director regional, *Laércio Neves.*"

Telegraphou ao presidente da

Republic
de E

Ao presidente da Republica telegraphou o governador do Espirito Santo communicando ter regressado a capital desse Estado, e cumprindo o grato dever de agradecer as attencões que lhe foram prestadas durante a sua estada nesta capital, bem como a boa vontade com que o auxillio na soluçõ dos assumptos do interesse do Estado que o trouxeram ao Rio.

“I

"Fon-Fon" oferece aos seus leitores, na sua edição de hoje, além de selecionada reportagem photographica, focalizando os principais acontecimentos sociais e mundanos da semana, as mais variadas paginas de literatura, como contos, novelas, poesias etc., tudo isso realçado pelas secções permanentes do "Fon-Fon", que sempre foram e continuam a ser as paginas preferidas por seus leitores.

João Pessoa
Passou hont

o general José Pessoa que desempenha no norte do paiz missão do Ministerio da Guerra.

Uma rua intransitavel a poucos metros da praça Saenz Pena

Acabam os moradores da rua Adolpho Motta, justamente revoltados contra a situação lastimavel em que se encontra aquella via publica, de dirigir ao interventor no Distrito, um extenso memorial com perto de cem assinaturas, peticionando o seu asfaltamento.

como inadiv
ma apodreci

água estagnada criando nuvens de mosquitos e de moscas, que constituem um triste symptoma da falta da fiscalização da Saúde Publica e uma ameaça á vida

A CREAÇÃO DO INSTITUTO SUL RIOGRANDENSE DE BANHA

extinto Sindicato de Banha do Rio Grande do Sul, que, apesar de má-fé e incompreensão, trouxe tantos benefícios à colheita rio-grandense, enfim, uma reafirmação do fô na conveniência da economia dirigida, no bom sentido.

A OPINIAO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL, DR. ANIBAL DI PRIMO BECK

Com a organização do Instituto Sul Rio-grandense de Banha, a indústria dessa gordura se põe em foco. Era, pois, necessário também conhecer a opinião do secretário da Agricultura do Estado do Rio Grande, dr. Anibal Di Primo Beck, sobre a importância desta questão. Fugindo ao protocolo das audiências previamente combinadas, o ilustre membro do governo gaúcho, com aquela gentileza que muito o caracteriza, prontificou-se a receber-me imediatamente, em seu gabinete de trabalho.

A palestra atingiu em seguida, o objectivo que nos conduzia à presença do distinto titular.

Este, esquivando-se a uma entrevista de momento, deu-nos, entretanto, no curso da palestra, a sua opinião sobre a suinocultura e as suas vantagens, que são, em resumo, as seguintes:

A SUINOCULTURA E SUAS VANTAGENS

Um dos problemas que mais afetam a economia das nações, é a alimentação dos povos.

O equilíbrio universal não potação, distribuição e acclimação de raças selecionadas.

É perfeitamente justificável a aplicação de uma pecuária sã, inteligente e racional, num meio em que a tão alto nível de aproveitamento industrial, atingiu a iniciativa particular. Falava o órgão coordenador dos seus esforços e ali está o Instituto recentemente criado, preenchendo suas altas finalidades sociais e econômicas.

O sucesso da suinocultura no Rio Grande do Sul já está plenamente firmado e isso é justificável do praticamente pelo aumento em progresso geométrico do número daqueles pequenos e grandes criadores de porcos que vão buscar nas fontes principais da produção de reprodutores de elite, os elementos indispensáveis ao desenvolvimento da sua crescente e remuneradora indústria.

Pelas qualidades excepcionais já citadas de alta capacidade de assimilação e sã proliferação, tornou-se o porco o animal econômico por excelência e aos que se dedicam com tenacidade e zelo à suinocultura racional, fica antecipadamente assegurada a vitória econômica da exploração pastoral escolhida. Os gastos feitos com melhoramentos de processos da suinocultura são real e eminentemente reprodutivos e compensadores e isso se comprova plenamente no progresso actual da fabricação de banha no Rio Grande do Sul. É o que a economia rural ensina e a constatação agrícola comprova.

O Rio Grande do Sul, com a riqueza das suas pastagens naturais, suas grandes culturas da-gua, e uma área de cultura de milho de quase 680.000 hectares produzindo aproximadamente 1.300.000 toneladas, a que podemos adicionar as grandes probabilidades de aumento, está fadado a ser um dos principais centros de fabricação de banha do mundo.

Seu rebanho porco, com quase 6.000.000 de cabeças, com um valor aproximado de réis 209.000.000.000, está afeito a suportar, sem grandes sacrifícios as depressões oriundas dos centros consumidores da nossa banha que rivaliza, como produto padronizado, com os melhores similares estrangeiros. Todos quantos se dedicarem à criação racional do porco, procurando obter na engorda não só o aumento do peso vivo mas principalmente, do rendimento líquido, a par da melhoria do sabor e do valor da carne e toucinho, terão plenamente assegurados os lucros correspondentes ao capital e esforços empregados nesse grande ramo da indústria pastoral.

OS EXAMES PROCEDIDOS NAS BANHAS EXPORTADAS

É necessário tomar bem nota, que toda exportação de banha está sujeita a uma rigorosa análise, e, somente, é desembarcada quando estejam preenchidas todas as condições de sanidade e resistência.

Para demonstrar, o alto valor do produto sul-riograndense vamos tomar, a esmo, entre uma das muitas remessas feitas em março de 1934 pela Sociedade Banha Sul Rio-grandense Limitada, com sede central em Porto Alegre. Os técnicos da Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, destacados para proceder o exame dessa gordura, constataram os seguintes resultados:

"Humidade — 0,162 %
Materia gorda — 99,838 %
Acidez livre em S. N. — 0,30 %

Índice de saponificação Kostrtorfer — 132,0.
Índice de iodio (Hubl 2 horas de contacto) — 60,0.
Índice de regressão absoluta a 40° C — 1,4001."

Em outra remessa, de dezembro de 1935, (10.000 caixas de banha) que levaram o destino de Liverpool e que foram exportadas também pela Sociedade de Banha Sul Rio-grandense Limitada, porém, fabricada pela firma J. Renner & Cia. de Montenegro, o exame constatou:

"Humidade — 0,162 %
Materia gorda — 99,838 %
Impurezas — ausência.
Acidez livre em S. N. — 0,30 %

Índice de Iodo (Hanus, 1/2 hora de contacto) — 61,3.
Índice de refracção absoluta a 40° C — 1,4001.
Óleos estranhos — ausência.
Gorduras estranhas — ausência.
Alcalinidade das cinzas — negativa."

RETROSPECTO DA INDUSTRIA DA BANHA ANTES DA ORGANIZAÇÃO DO SINDICATO

O desenvolvimento da indústria da banha em nosso Estado data de 1929, isto é, depois da fundação do Sindicato, que ofereceu novos horizontes para o comércio dessa gordura.

Um ano antes, o consumo dessa matéria era estimado no Estado de 8.000.000 kilos. Não havia, ainda, qualquer exportação para a praça estrangeira, muito embora a produção total fosse em 1928, de 30.950.000 kilos.

Portos nacionais receberam nesse ano 21.700.000 kilos, com o que a produção geral acendeu, ainda, no Estado de 8.250.000 kilos, que foi renegada para o ano seguinte.

Como a indústria ensalava os seus primeiros passos o custo da vida era relativamente inferior, o produtor recebia por kilo de banha, na média de 19700. O preço de venda, por caixa não oferecia grande margem de lucro, atingindo quando muito a 130.000.

A criação do Sindicato conseguiu pelo esforço de vários elementos interessados na indústria, determinou uma nova era para a produção e o comércio de banha rio-grandense.

A indústria prosperou, o produtor foi beneficiado com o aumento da preços destinados a compra e a conquista dos mercados estrangeiros se fez de modo ilustre.

PRODUÇÃO DE BANHA NO RIO GRANDE DO SUL DURANTE OS ÚLTIMOS OITO ANOS

A estatística abaixo, colhida na Secretaria da Agricultura do Rio Grande, exhibe em dados positivos e irrefutáveis o que tem sido nestes últimos oito anos o movimento da produção, consumo, exportação, compra e venda

de banha em alguns anos reaes, derá ser normalmente mantido, se as forças produtoras e os poderes governamentais não conjugarem seus esforços visando o barateamento da vida, ao mesmo tempo que planos diversos são traçados com o intuito salutar do melhoramento.

A agricultura e a pecuária têm, em todos os tempos, os estímulos principais da riqueza mundial e no nosso país são essas duas inesgotáveis fontes de produção o eixo fíel da nossa balança econômica.

O Rio Grande do Sul, o grande Estado da comunidade brasileira, a que pertence o bastão de liderança da pecuária nacional, um propositado sempre crescente de fomentar a produção agrícola-pastoril, não tem pouado esforços para favorecer a evolução lógica da nossa valiosa indústria rural.

Teve o Rio Grande do Sul na estância a origem da sua formação social política e econômica e a criação extensiva, inicialmente subordinada a métodos rudimentares e empíricos, com o aperfeiçoamento da técnica rural vai, gradativamente, cedendo passo à criação intensiva. As forças produtoras e eficazes da criação racional dos gados, no dinamismo da sua múltipla actuação, tendem sempre e cada vez mais, a facilitar e estimular a exploração integral e complexa das grandes, sucedendo natural e progressivo dos grandes latifúndios.

É sensivelmente mais fácil administrar a estância que a granja, pois, esta, está a exigir, para sua prosperidade, uma série de factores de carácter ora individual ora colectivo, cujo conjunto nem sempre é fácil reunir.

No aspecto racional de um estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mantendo — condições favoráveis de compra, porquanto a velha política de se produzir sempre mais,

estabelecimento pastoril, a granja, fruto da iniciativa privada, necessita ser orientada, amparada mesmo, para que suas finalidades consumam as conveniências gerais. É quando a acção corrente e sistemática do Estado e — instituições bem organizadas, vêm amparar ao produtor mant

CORREIO ESPORTIVO

ATHLETISMO CAMPEONATO LATINO-AMERICANO COMO OS ARGENTINOS E URUGUAYOS SE APRESENTARÃO AO MAGNO CERTAMEN INTERNACIONAL

O X Campeonato Latino-Americano de Atletismo será realizado, em São Paulo, nos dias 27, 28, 29 e 30 de maio, com o concurso dos representantes do Brasil, Argentina, Uruguay e Peru.

A Federação Atlética Argentina e a Federação Atlética Uruguaia, assim distribuíram seus delegados pelas diferentes provas, segundo comunicação enviada à Oficina Permanente do certamen:

100 mts. — Arg. — Roberto Cavanna, Cliffford Tomas Bewick, Guillermo Martinez Bó e Rogelio Bouquet, Urug. — Ruben Bonifacio.

200 mts. — Arg. — Roberto Cavanna, Cliffford Tomas Bewick, Carlos Hofmeister e Aldo Lucchini, Urug. — Ruben Bonifacio e Carlos Baroffio.

400 mts. — Arg. — José Martínez, Diego Larripa, Roberto Gonzalez e Aldo Lucchini, Urug. — Ruben Bonifacio, Carlos Baroffio e Carlos Jauregui.

800 mts. — Arg. — Inocencio Di Pino, Luis Jorge Elgora, Roberto Gonzalez e Aldo Lucchini, Urug. — Ruben Bonifacio, Carlos Baroffio e Carlos Jauregui.

1.600 mts. — Arg. — Luis Jorge Elgora, Roberto Gonzalez, Grego, Hector Bravo e Inocencio Di Pino, Urug. — Carmelo Di Gaeta.

3.000 mts. — Arg. — Uma equipe, Urug. — Carmelo Di Gaeta, Félix Cáceres e Gilberto Sánchez.

5.000 mts. — Arg. — Ubaldio Ibarra, Roger Ceballos, Saturnino Cuello e Emilio Laino, Urug. — Gilberto Sánchez e Félix Cáceres.

10.000 mts. — Arg. — Ubaldio Ibarra, Roger Ceballos, Saturnino Cuello e Emilio Laino, Urug. — Gilberto Sánchez e Félix Cáceres.

110 barreiras — Arg. — Juan Lavandea, Diego Larripa, Walter Kall, Urug. — Julio Jaime.

400 barreiras — Arg. — Roberto Gonzalez, Rodolfo Schaefer, Guernecido Gonzalez e Diego Larripa.

4 x 100 — Arg. — Uma equipe, Urug. — Uma equipe.

4 x 400 — Arg. — Uma equipe, Urug. — Uma equipe.

Disco — Arg. — Argos Flacadori, Pedro Elia, Aristides Dominguez e Juan Urban, Urug. — Manuel Ariza e David Estévez.

Dardo — Arg. — Juan Lynn, Juan Urban, Julio Dithurbid e Atilio Matucci.

Peso — Arg. — Hector Berra, Rodolfo Butori, Bruno Nuyald e Anacleto Salaberry, Urug. — Guillermo Iahn e Manuel Ariza.

Martelo — Arg. — Federico Kieger, Juan Puse, Manuel Etchepea, Eusebio Palavecin.

Alta — Arg. — Antonio Ramos, Heine Harti, Ricardo Schaefer e Pedro Furne.

Distância — Arg. — Mario Quesada, Domingo Leoni, Walter Kall e Aristides Torneo.

Vara — Arg. — Pedro Furne, Eusebio Palavecin, Manuel Zapata e Eusebio Torneo.

Tríplice — Arg. — Aristides Torneo, Mario Quesada e Atilio Matucci.

Maratona — Arg. — Emilio Laino, Saturnino Cuello, Roger Ceballos e Raul Ibarra.

Cross-Country — Arg. — Emilio Laino, Roger Ceballos, Raul Ibarra e Saturnino Cuello.

Decathlon — Arg. — Pedro Furne, Urug. — Adelmo Botto.

A ELIMINATÓRIA DE ANTONIO LYRA

Realizou-se na pista do Vasco, conforme anuenciado, a eliminatória do atleta Antonio Lyra para o próximo Campeonato Latino-Americano.

A prova de capacidade do destacado representante da Escola de Educação Física do Exército foi feita ante o dr. Mario Marques, secretário do Conselho Nacional de Atletismo de C. B. D., e de três oficiais da Força de São João, camaradas do tenente Lyra.

Além do resultado da distância muscular, Antonio Lyra foi levado a fazer a prova parada, arremessando o peso, por diversas vezes, acima dos 12,30 mts. Em duas tentativas que fez firmados na perna esquerda, logrou, porém, a marca de 13,24.

Antonio Lyra seguirá para a capital bandeirante no noturno paulista de sexta-feira proxima.

COMITÊ UNIVERSITÁRIO DE SPORTS

Apresta-se a escola da embaixada brasileira aos Jogos Internacionais de Paris

A Federação Atlética de Estudantes, autorizada por seu Conselho de Representantes, escolheu e deu posse aos membros do Comitê Universitário de Sports, que tem a sua finalidade de selecionar a embaixada esportiva dos universitários brasileiros aos VII Jogos Internacionais de Paris, em 1937.

Na próxima quarta-feira, dia 26 de maio, haverá, na sede do F. A. E., largo de Carlos, 11, o 2º andar, uma sessão do referido Comitê, para a qual estão convocados os seguintes srs.: dr. Armando Fajardo, dr. Gerson Bandeira, dr. Constantino Vaz, Carlos, dr. Marcos C. de Mendonça, acadêmico Miguel Alves de Lima, comandante José Augusto Vieira, capitão Joaquim Francisco de Castro, dr. Ennio Daudt de Oliveira, dr. Anchieta Carmelo Lopes, dr. Sebastião de Almeida, dr. Manoel Costa Braga, acadêmico Raul Ribeiro e Manoel Leite Plangina. Por nosso intermédio, pede o Comitê o comparecimento das pessoas acima convocadas, àquela data e local.

XAVIER PARTU PARA SÃO PAULO

Partiu ontem para a capital bandeirante, no noturno paulista, o atleta José Xavier de Almeida, que representará a Policia Especial no próximo Campeonato Latino-Americano.

Em companhia do referido atleta, viajou o gaúcho Carlos Pinto, que venceu a eliminatória de domingo ultimo, na prova de sua especialidade, tripe-salto.

TURF A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado um programma de seis provas

O Jockey-Club Brasileiro levará a efeito esta tarde, no hipódromo da Gavea, a habitual corrida dos sábados, para a qual organizou um programma de seis provas comuns, que reunirán cincuenta e duas inscrições. A prova principal, denominada Da Duenda, destinada aos nacionais de tres annos, ganhará o prêmio de 1.000 metros, proporcionará o encontro de Merobri, Patrulha, Caciula, Malvino, Marape, Moleque Doze, Auditor e Pleuhy, em 1.500 metros. Despertam também justificado interesse, os prêmios Urca, na milha, que será disputado por produtores do país de quatro annos e mais idade, e Churrasca, em 1.800 metros, para animados de qualquer puz.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

G. Don — Nhá Duca — Abayubá Blague — Nautilus — Lavalleja. Churrasca — Dintelro — Malvino. Caciula — Pichuy — Merobri. Inpé — Medoc — Ijuhy. Joker — Madreperla — Zug.

A primeira prova será realizada ás 2,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias prováveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Xododinho — 1.400 metros — 3:50/000.

Cot. — Ka.

35. Abayubá — F. Mendes — 53

40. G. Don — J. Fernandes — 58

30. Nhá Duca — S. Bezerra — 53

40. Moleque Doze — J. Santos — 53

27. Grey Don — J. Mesquita — 51

30. Nioho — Não correrá — 51

50. Réve d'Amour — A. Rosa — 53

40. Western Union — C. Pereira — 53

Premio Ubatim — 1.500 metros — 3:50/000.

Cot. — Ka.

35. Blague — A. Silva — 49

40. Oliva — O. Serra — 49

50. Moleque Doze — P. Simões — 58

30. Caneas — J. Santos — 58

40. Astral — Não correrá — 50

50. Lavalleja — G. Felpo — 53

40. Dintelro — J. Canales — 58

30. Cuba — H. Soares — 50

30. Nautilus — S. Batista — 58

50. Dintelro — I. Souza — 53

60. Lohengrin — J. Almeida — 49

Premio Xamete — 1.600 metros — 3:50/000.

Cot. — Ka.

40. Malvino — W. Cunha — 52

30. Tinteiro — F. Cunha — 52

50. Pichuy — S. Bezerra — 52

40. Chopper — J. Canales — 50

30. Clock Tall — J. Santos — 50

50. Churrasca — P. Vaz — 52

20. Veneziano — C. Rojas — 52

Premio Dama Duenda — 1.500 metros — 5:00/000.

Cot. — Ka.

35. Merobri — A. Molina — 53

40. Patrulha — J. Canales — 53

50. Churrasca — P. Vaz — 52

40. Malvino — R. Sepulveda — 55

50. Marape — S. Batista — 55

40. Moleque Doze — J. Santos — 55

30. Auditor — J. Mesquita — 55

30. Pichuy — A. Silva — 55

Premio Urca — 1.800 metros — 4:00/000.

Cot. — Ka.

35. Flexa — Não correrá — 55

40. Sotomayor — H. Soares — 55

20. Inpé — J. Canales — 52

40. Nhandi — A. Molina — 52

30. Ijuhy — J. Mesquita — 53

40. Medoc — J. Fernandes — 53

40. Príncipe — C. Pereira — 53

60. Miss Bó — C. Rojas — 49

Premio Churrasca — 1.800 metros — 4:00/000.

Cot. — Ka.

40. Churrasca — W. Cunha — 52

40. Ordeneira — J. Mesquita — 52

30. Joker — R. Sepulveda — 55

40. Zug — A. Molina — 53

35. Madreperla — I. Souza — 53

50. Lorraine — Não correrá — 49

35. Favorito — R. Freitas — 50

40. Veneziano — S. Batista — 52

60. Mager — J. Santos — 53

50. Stayner — P. Gussó — 53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da comissão das corridas recebeu até ás 7 horas da noite do ontem, declarações de forfait de Nioho, Astral, Flexa e Lorraine.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para 1,40 da tarde. Os interessados, jogadores e treinadores, deverão comparecer a essa hora.

COM A ENTRADA DO INVERNO...

Na passagem do verão para o inverno a gripe é frequente e perigosa com as suas consequências. É entretanto facilmente dominada, sem necessidade de guardar o leito, usando as injeções de Pulmogrípe, abortivas e curativas da gripe. Consulte o seu medico.

LEGATIAO ATLETICA DO BRASIL

legatiao atletica do Brasil de representante do país, numa competição internacional.

Realizando verdadeiros jogos

A Federação Atlética Argentina assegurou, finalmente, a participação de sua delegação ao Campeonato Sul-Americano, que será disputado em São Paulo, Brasil, a começar do dia 27 de maio.

Do governo nacional, a Federação

obteve 10.000 pesos para auxiliar na despesa, mas como esta quantia não é suficiente, um apelo foi feito a todas as instituições esportivas do país.

Nos ultimos certames sul-americanos

realizados, o atletismo argentino chegou a um estado de hegemonia que se julga necessário manter. Por isso não é somente necessário que se envie uma delegação atletica a São Paulo — dizem os dirigentes da Federação —, necessário que se represente a Argentina, por seu numero e qualidade, seja digna de enfrentar os atletas dos demais países sul-americanos, dando prova da eficiência atletica alcançada pela Argentina, não só para o bem do esporte em si, como para o bem do país.

Inicia-se hoje, a temporada do Tietê-São Paulo

O Riachuelo será o adversário do "five" paulista

Por iniciativa do Fluminense F. Club, será realizada hoje, a noite, no ginásio tricolor, o primeiro jogo interstadial de basquetball do Tietê-São Paulo, que terá como adversário, o "five" do Riachuelo T. C., campeão do Torneio Aberto da L. C. B.

Essa partida deve agradar pelo valor dos conjuntos disputantes, os quais devem entrar em campo, nesta ordem:

Tietê-São Paulo: — Arlindo e Rogério; Zé Maria, Celso e Lungo.

Riachuelo: — Sebastião e Adílio; Camillo, Jorge e Ruy.

A Liga Carioca escalou os seguintes oficiais:

F. C. Flamengo x Guanabara F. Club.

Arbitro — João da Costa Monteiro.

Fiscal — Edgard Campos Figueiredo.

C. R. Tietê-São Paulo x Riachuelo T. Club

Arbitro — Jacomo Montá.

Fiscal — Sylvio Fonseca.

Apontador — Oswaldo Lemos Coelho.

Chronometrista — Marim Curi.

Delegado — José Scassa.

O segundo jogo da temporada será amanhã.

PRESTÍGIO DO NOME ARGENTINO

no momento em que o país adquire personalidade de ordem economica, internacional e social.

Por esta causa, além do auxilio financeiro obtido do governo nacional, é que a Federação Atlética Argentina dirigiu-se a todas as instituições esportivas do país, solicitando mais auxilio, para a realização do certamen.

O campeonato Sul-Americano terá inicio no dia 27 de maio, de modo que a delegação argentina deverá partir desta capital no dia 21.

Uma observação rápida dos atletas designados da Federação Argentina, permite constatar, para a escolha foi acertada.

Para as provas de 100 e 200 metros foram designados R. Cavanna, M. Clifford Berwick, G. Martinez Bó, R. Jones e A. Lucchini.

Na prova de 400 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Para a corrida de 800 metros foram designados R. Gonzalez, R. Jones e A. Lucchini.

Na prova de 1.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 1.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 2.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 2.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 3.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 3.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 4.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 4.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 5.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 5.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 6.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 6.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 7.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 7.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 8.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 8.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 9.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 9.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 10.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 10.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 11.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 11.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 12.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 12.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 13.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 13.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 14.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 14.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 15.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 15.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 16.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 16.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 17.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 17.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 18.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 18.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 19.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 19.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 20.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 20.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 21.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 21.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 22.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 22.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 23.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 23.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 24.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 24.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 25.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 25.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 26.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 26.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 27.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 27.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 28.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 28.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 29.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 29.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 30.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 30.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 31.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 31.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 32.000 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

Na prova de 32.500 metros foram designados J. Martinez, D. Larripa, R. Gonzalez e A. Lucchini.

FOOTBALL O CARIOCA REFORÇOU QUADRO PARA ENFRENTAR O S. CHRISTOVÃO

AS OUTRAS PARTIDAS DE AMANHÃ EM DISPUTA DO CAMPEONATO DA CIDADE

O Carioca reforçou o quadro que enfrentará o Botafogo e o S. Christovão, dois elementos de Campos, treinarão na Gavea e deverão tomar parte na partida de domingo, no Estádio do Maracanã.

O problema do Carioca era a defesa e tudo indica que o concurso de Moyses, Salvador e Mario venha dar outro impulso aos "leões" da Gavea, que se mostram confiantes, esperando realizar uma performance recomendavel contra o S. Christovão. Os quadros deverão ser os seguintes:

Carioca: Newton, Moyses e Salvador; Rosenberg, Salvador e Reynaldo; Chaga, Astor, Bionco, Gama e Mineiro.

S. Christovão: — Walter, Fernandes e Oswaldo, Pichelo, Dólo, e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu, Quintana e Carrello.

Ja foram designadas as seguintes autoridades pela Federação Metropolitana:

Representante: Rubem Telcelra Pinto; **Chronometrista:** Nello Maglioli; **Juizes de linha:** Antonio Neves, A. Sant'Anna, A. Soares Pereira e A. Manoel Lopes; **Juiz dos amadores:** João Aguiar.

BANGU' X BOTAFOGO

Com uma esquadra, quasi totalmente renovada, o Botafogo irá ao campo da rua Ferrer, onde dará combate ao team, ainda invicto, do Bangu'.

Trata-se de uma das mais importantes partidas da tarde, sendo de difícil apontar-se um vencedor.

Os teams serão, segundo tudo indica, os que se seguem:

Bangu': — Eury, Mario e Waldemar; Palva, Rodrigo, e Leão; Neco, Antonio, Zé Carlos, Estanislau e Anatolio.

Botafogo: — Aymoré, Lino e Neco; Affonso, Martin e Canali; Alvares, Antenor, Viveiros, Pirica e Patesco.

Autoridades já designadas:

Representante: Cesar Augusto Martins; **chronometrista:** L. Drummond; **Juizes de linha:** J. Nascimento, J. Abreu, J. Brandão e J. Valle; **Juiz dos amadores:** José Pereira Polato.

OLARIA E ANDARAHY

O Olaria empatou com o Botafogo no ultimo domingo e o Andarahy deixou-se vencer pelo S. Christovão por 2x1.

Deve ser um encontro interessante, sem excessão.

Quadros prováveis:

Olaria: — Ingles, Manoelzinho e Praga; Jacy, Del Popolo e Neco; Arvo, Velha, Alvares, Nestor e Canali.

Andarahy: — Francisco; Neco e Dondon; Pintado, Carlos e Caguia; Alia, Romualdo, Russo Ismael e Ovidio.

OS JUIZES SERÃO SORTEADOS HOJE

Os Juizes para os encontros da divisão principal serão sorteados ás 6 horas da tarde, de hoje, no departamento de Football da Federação.

O BOTAFOGO FRETOU UM TREM ESPECIAL

A diretoria do Botafogo F. C. comunicou aos associados e adeptos do club, que fretou um trem especial para conduzi-los ao campo do Bangu' A. C. amanhã, domingo.

O trem parte da estação Petrópolis, ás 12 horas e os omnibus partem da sede do club ás 13 e 14.

Os associados poderão adquirir ingressos na sede do club.

MODIFICADA NOVAMENTE A TABELA DOS JOGOS DO TORNEIO ABERTO

O America jogará hoje a noite

A Liga Carioca atendeu aos interesses dos disputantes do seu actual campeonato, teve que modificar novamente a ordem dos jogos, fazendo realizar hoje, a noite, um encontro em que se baterão em Campos Salles, o Americano e o Realengo.

O Fluminense, que também faz estréia amanhã, passou a figurar na preliminar do seu proprio campeonato, sendo a seguinte a ordem aprovada para os jogos de hoje e amanhã:

HOJE a noite — Campo de America:

America F. C. x Ramos F. C., ás 21 horas; Juc — Roberto Porto, ás 22 horas; Juc — Manoel Barreto — Antonio Silva — Otto E. de Menezes — José Evangelista; Chronometrista: — Augusto F. Reis;

Amãnhã 23 — Campo do Americano:

Realengo F. C. x Light A. Traculo — ás 14 horas; Juc: Dalmir Cunha, Juizes de linha: — Pedro Gomes de Carvalho — Sylvio Viliano — Mario da Silva Rubens — Eustachio da Silva Correira;

Chronometrista: — Baldomero Carqueja, representante: — Antonio P. de Azevedo;

2º Jogo: A. C. Mineiro x Fluminense — ás 15,30 horas; Juc — Lipe Pelto;

No Campo do Fluminense:

Fluminense F. C. x Ozeano F. C. — ás 14 horas; Juc: — Ibero Gomes; Juizes de linha: — Francisco, Lucas — Antonio Menezes — Euclides Tristão — Humberto Thomé;

Chronometrista: — Jorge Moura; **Chronometrista:** — Nicolau Di Tomasso;

APARTAMENTOS

PLAZA
Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350\$000.

ANTIGUIDADES

Compre, pagando o mais alto valor por objetos antigos em: jas, quadros, porcelanas, cristais, grãos, velas de jacarandá, gravatas etc. Não vendem sem consultar a maior casa no ramo, na Rua República do Peru 71 e 73. Telephone 22-9664.

Restauração de pinturas

Acabam-se pinturas para restauração, por artistas competentes com técnicas modernas. Comprimos, restauramos, pintamos, com as melhores técnicas. Rua República do Peru 71/73. Telephone 22-9664.

TAPETES

Tapetes atacados por cupim em: tapetes, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer espécie e lavamos, restauramos, reformamos com arte e perfeição, garantindo o serviço, na única oficina especializada no tratamento de tapetes: Rua República do Peru 71/73. Telephone 22-9664.

Livreria Alves

Livros, coleções e academias. Rua do Ouvidor, 166.

OFRES FORTES INTERNACIONAL

Seo garantimos contra fogo e roubo. Temos uma formidável stock para todos os países, em todos os tipos. Rua do Rosário N. 148. J. DE ALMEIDA & CIA.

GRUPOS ESTOFADOS

a 250\$000
Stores de Etamine

ABAT-JOURS

a \$3000 para lustro

TAPETES

para lado de cama a \$6000

CAPACHOS

a \$2500

GORGURAO

Livros e coleções a \$4500

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 188

TIJUCA

MODERNAS E CONFORTÁVEIS RESIDÊNCIAS

ALUGA-SE À RUA CONDE

de Itaguahy, 55, muito próximo ao Tijuca Tennis Club, novas residências com todos os confortos modernos e higiênicos, água quente em todas as instalações, peças muito amplas e ventiladas. Água em abundância. — Contrato e fiador. Informações: Telefones 48-0041, 48-2909 e 43-1465.

A DOGADOS

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA - 7 de Set. 209-2 - Tel. 22-4081 (14 e 15)

JOAO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 - Tel. 33-4159

FERNANDO DE A. RAMOS

Causas civis e comerciais. Al. N. P. 156 - 7 - Tel. 22-9664

DR. MARIO LEMOS

Advogado - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

DR. PAULO M. DE LACERDA

Rio: 76-3928 - São Paulo: Res. Hotel. GRACIOSO CARDOZO e ALBUQUERQUE - Advogados - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

DR. FERNANDO MAXIMILIANO

Advogado - Rua Carmo, 49, 32. Tel. 26-3920

DR. HUMBERTO CHAVES

Civil, Commercial, Criminal, etc. Rua, 44, 22 - Tel. 22-9664

JOAO MARIO RANGEL

Buenos Aires, 44 - 3º andar.

A. BAPTISTA BITTENCOURT

Buenos Aires, 85-4 - Tel. 23-4110

Heitor Lima

Advogado - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELOS

Advogado - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

Tabellias e Cartorios

TABELLÃO PENAFIEL

R. Ouvidor, 48 - Phone 73-026

OLEGARIO MARIANO

Tabellão - R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA - R. do Carmo, 84 - Tel. 42-0500

DR. DAVID MENDES - Alameda Guanabara 16-A - Tel. 22-9109

DR. LAMOURINHO - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

DR. FERNANDO VAZ - Cirurgia e ginecologia - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

DR. MARIO PARDAL - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

DR. A. OROFINO LA PORTA - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

DR. MARIO PARDAL - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

DR. A. OROFINO LA PORTA - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

DR. MARIO PARDAL - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

DR. A. OROFINO LA PORTA - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

DR. MARIO PARDAL - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

DR. A. OROFINO LA PORTA - Rua República do Peru 71 e 73 - Tel. 22-9664

Use Gaz para economizar tempo!

Água Quente a toda hora dia e noite

Basta abrir o torneiro!

Vendas a vista e o prestações no

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ e suas agências

MODERNISE O SEU LAR INSTALLANDO GAZ

Acido urico dos pés e

COCEIRAS NOCTURNAS

SOBRADO - CENTRO

Automovel Club

Terreno - Ipanema

FLAMENGO

ESCRITORIO

CASA MOBILADA

CASA COMPRA-SE

CELADEIRAS

RADIOS

ALBUMINOL

Tratamento tuberculoso

PENSAO MILTON

PENSAO SIXEL

TANGO ARGENTINO

REVISTA ALIMENTAR

CASA - VENDE-SE

As senhoras devem usar

SENSAÇÃO

Coração, Rins - ASTHMA

DORES NO UTERO COLICAS

BEBAM CAFÉ GLOBO

EPILEPSIA E ATAQUES

Rádios - Aparelhos de iluminação

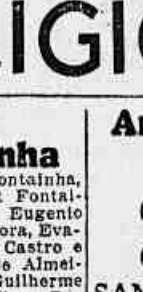
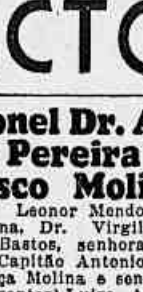
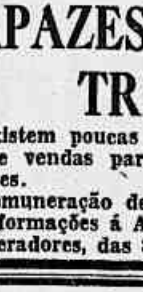
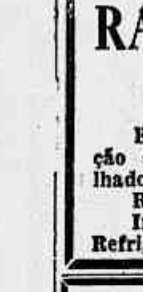
RAPAZES QUE QUEIRAM TRABALHAR

Não haverá mais cabelos brancos

"FARELO SERTÃO"

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIAPORA

Antônio Colasanti



Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Existem poucas vagas em uma importante organização de vendas para rapazes ativos, sérios e trabalhadores.

Remuneração de acordo com o esforço aplicado. Informações à Av. Oswaldo Cruz n.º 95 - Seção de Refrigeração, das 8.30 às 10 horas. (Q 12626)

Nova Orleans e casa. "Camand" ...	28	capital de 3
Buenos Aires "Campos Salles"	28	terminado.
Buenos Aires "Albuquerque"	30	

<i>Junks:</i>		De V. Lan
Kova York e szcs. "Parnalyha"....	1	pital social
Bucurest, Alcoa "Highland Chioffain"	1	300.000\$000.

dyula e eses. "Punka"	1	De Lojas
telém e eses. "D. Pedro II"	1	ses Limitada
manões e eses. "Santarém"	2	elevado a 10
luernas Alres "Koseluszko"	2	

tuos Aires e escs. "Ben"	1	De Socied
Amsterdã e escs. "Cap Arcana"	1	Alimentação
Buenos Aires "Cap Norte"	1	Se os socia
Rotterdam e escs. "Santos"	1	Silva e Jay
Buenos Aires "Princesessa Giovanna"	1	do cada um
Buenos Aires "Salland"	1	2:249.900 e
New York "Southern Cross"	1	cebando a
Amoy e escs. "Florida"	1	164:530.000.
Buenos Aires "Formosa"	1	
VAPORES A SAIR		
Amsterdã e escs. "Eemland"	1	De Machi
		Mercedes do
		tira-se o so

Porto Alegre e casa. "Urda"	121	hfeld, nada
"Arumbyta e casa. "Arussu"	122	De Davol
Porto Alegre e casa. "Itapuru"	123	o socio An
Porto Alegre e casa. "Itapuru"	124	

[illegible]

Unbedello e esca. "Aratingó".....	27	socios Jack
Porto Alegre e esca. "Anibal Bene- volo"	27	e Helena Ca recebendo c

Francisco e escs. "Manaus"	27	cia de 1:300
to da fraça "Alcantara"	28	ativo e pass
to da fraça "Northern" "Erebus"	28	Carnelro des
to da fraça "Arctus"	28	tancia de 1:
to da fraça "Cruzeiro"	28	
Arctus e escs. "Apody"	30	De J. J. d.
to da fraça "Almonora"	30	tra-se o soco
Manaus e escs. "Campos Saltes"	30	da Silva, re
to da fraça "Buge"	30	cia de 20:00
Manaus Aires e escs. "Camano"	31	ativo e pass
Belen e escs. "Arango"	31	quim da Sil
to da fraça "Mathews" e "Ipacema"	31	16:020500
Manaus Aires e escs. "Audulucia		
Star"		De Rodrig

Finlândia e escs. "Bore IX".....	31	raiu-se os s
Recife e escs. "Cte. Alcides".....	31	gues e Dom
Hamburgo e escs. "Alchiba".....	31	ro, recebend

[illegible]

farinha fina de mandioca. . .	32\$000	o commercio
farinha entre-fina de mandioca	24\$000	rua Coelho
farinha grossa de mandioca. .	21\$200	com capital

COMERCIO VAREJISTA	
Arinha especial de mandioca. .	R\$200
Arinha fina de mandioca. . .	\$750
Arinha entre-fina de mandioca	\$800
Arinha grossa de mandioca. .	\$560

As alterações acima referidas deverão vigorar a partir do próximo dia 24.

DIRECTORIA DO COMMERCIO
Despacho de 11 do corrente
FIRMAS INDIVIDUAES
De Antonio Lopes de Carvalho

para o commercio de secços e molhados, á rua Maria Luiza numero 72, com capital de
Diversas Enlas
Uniformizadas
Diversas Enlas

De Adeline Diniz dos Santos, para o commercio de botecumim, estrada Real de Santa Cruz, nº 273, com capital de \$400.000.

De C. T. Pinto, para o commercio de quitana, à rua Goyaz n.º 98, com capital de\$600.000.

De J. Augusto de Almeida, para o commercio de botecumim, à rua Loureiro 39, com capital de 20.000\$000.

De Victor Mann, para o commercio de quitana, para o commercio da Rua Desembargador Ilirio n.º 3, com capital de\$80.000.

DIRECTORIA DO COMMERCE

de todos os contratos, alterações de contratos, dissoluções e firmas indistinctas, despendidos em 12 do corrente:

CONTRATOS

MERCA

BUEENOS

Peknamino

Trece por 100 e 5

Shlo.

Para entrega e

Para entrega

"Ingosto"

"Ingosto"

"Harletia", n.º

Brazil

Cadete de m. anterior, apenas CHICAGO

Oro humilto.

Para entrega

Para entrega

"Ho."

AL

Renda arreca

tos (papae)

De Fonseca, Duarte & Comp.
Firma composta dos sócios soli-
cários Albano Alves da Fonseca.

Manoel Lopes da Cruz, Jacyntho Monteiro Antão Duarte, para o commercio de liquidos, etc., á rua do Acre n. 100, loja, com capital de 150.000\$000, prazo indeterminado.

De A. Carvalho & Pereira, fir-

Diferença para o ano de 1937 ...

RECEBIDO

... composta dos socios solidarios Aniceto de Carvalho e José Pereira, para o commercio de...

De Domicio & Comp., firma
composta dos socios solidarios
Dermeval Neves Rodrigues e Do-
merino Feliciano da Costa, para
commercio de alfaiataria e

ua Ramalho Ortigão n. 33, 2º andar, sala 214, com capital de 0:000\$000, prazo indeterminado.

De Fonseca & Maia, firma composta dos socios solidarios José Maia e João Baptista de Mello Fonseca, para o commercio deapparehos de radio, com capital de 10:000\$000, prazo 10 annos.

De Jayme de Carvalho & Cia.,

... em 1937 ...

De J. Silva & Almelda, firma composta dos socios solidarios

João Joaquim da Silva e Abílio
ustino de Almeida, para o com-
ércio de carvão etc., à rua Djal-
ma Dutra n. 168, com o estabelec-
imento nacional "Itatim".
De São Francisco
clonal "Ayrucoc".
De São Francisco

[illegible]

Para Antofagasta
Para Arica
Para Buenos Aires
Para Calama
Para Cochabamba
Para Copacabana
Para Curitiba
Para La Paz
Para Lima
Para Montevideo
Para Oruro
Para Potosi
Para Santiago
Para Valparaiso
Para Yaguajay
Para Zulia

De J. Gonçalves & Pereira, firma composta dos socios solidos Joaquim Gonçalves e Benjamin Joaquim Pereira da Cunha para o commercio de carvão e leña. á rus. Anna Nery n. 25, com "Pikot".
Para Buenos Ayres "Bere"
Para Buenos Ayres "West"
Para Porto Alegre "Affonso"

1000

PALACIO Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE 2-4-6-8 e 10 HORAS

A UNITED ARTISTS apresenta

CHARLES LAUGHTON

GERTRUDE LAWRENCE
ELSA LANCHESTER

REMBRANDT

UM PRESENTE DE ARTE DA LONDON FILMS AS "ELITES DO BRASIL"

Diracção de ALEXANDER KORDA

O PRIMO DA ROÇA — Symphonía colorida — PARAMOUNT NEWS — com "A COROÇÃO DOS REIS DA INGLATERRA" e a CATASTROPHE DO "HINDENBURG" — CINEDIA JORNAL N.º 72 D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA

Dick Powell - Madeleine Carroll

ALICE FAYE — GEORGE BARBER — OS EXCENTRICOS IRMAOS RITZ em

Avenida dos Milhões

(ON THE AVENUE)

Um film da 20th CENTURY FOX

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8 e 10 HORAS

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

Charles BOYER

ANNABELLA

sob a direcção de NICOLAS FARKAS

"A BATALHA"

(Improprio para menores até 10 anos)

FOX MOVIE TONE NEWS — apresentando uma reportagem completa da "COROÇÃO DOS REIS DA INGLATERRA" e a destruição total do grande dirigivel alemão "HINDENBURG"

DON DONALD — desenho de MICKEY — VILLIGIATURA DE GOVERNADORES — D. F. B.

IPANEMA Telephone: 27-50-08 e 27-50-99

HOJE — A COLUMBIA apresenta

JOHN BOLES — ROSALINE RUSSEL

MULHER SEM ALMA

AUTO REBOQUE — desenho AVIAÇÃO SEM MOTOR — Nacional

DOMINGO: 8h na matineia — DOMINADOR DAS SELVAS
SEGUNDA-FEIRA: "OS PREDESTINADOS"

SÃO JOSÉ

HORARIO: 1.00 - 2.50 - 4.40 - 6.30 - 8.20 e 10 horas

HOJE — HOJE

A "ALLIANÇA CINEMATOGRAFICA" — apresenta

O TREVO DE 4 FOLHAS

com PROCOPIO FERREIRA
NASCIMENTO FERNANDES
BEATRIZ COSTA

Produção da SONOARTE de Lisboa — Direcção de CHIANCA DE GARCIA — Musicas e canções de FREDERICO DE FREITAS

POLTRONAS: BALCÃO N.º 10 e 11 ESTUDANTES: 15 CREANÇAS

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE ANNA DURBIN em

3 Pequenas do Barulho

— UNIVERSAL —

HORARIO: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20 horas

Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE 2-4-6-8 e 10 HORAS

A PARAMOUNT apresenta

Gladys Swarthout

FRED MAC MURRAY JACK OAKIE

A Valsa do Champagne

O FILM COMMEMORATIVO DO JUBILEU DE ADOLF ZUKOR

PARAMOUNT NEWS — apresentando uma reportagem completa da "COROÇÃO DOS REIS DA INGLATERRA"

A INGRATA ARREPENDIDA — Symphonía colorida — BAIXADA DE REPETITA N.º 3 — D. F. B.

PIRAJA VISCONDE DE PIRAJA N.º 303 Telephone: 27-00-58

HORARIO: 8 e 10 HORAS — A ALLIANÇA apresenta

O TREVO DE 4 FOLHAS

com PROCOPIO — BEATRIZ COSTA — NASCIMENTO FERNANDES

OS 3 MOSQUEITEIROS Cegos — Symphonía colorida — 3.ª CAM. PRONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO NACIONAL DOMINGO — 8h na matineia: "O CAVALHEIRO ALADO" — com TOM MIX

SEGUNDA-FEIRA — MAURICE CHEVALIER em "COM UM SORRISO" — HORARIO: 8 e 10 horas

Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE 2-4-6-8 e 10 HORAS

A UFA ART FILMS apresenta

MARTHA EGGERTH

QUANDO CANTA O ROUXINOL

"O DANUBIO AZUL" cantado pela querida estrela
UM FILM INSPIRADO EM UMA OPERETA DE FRANZ LEHAR

UFA JORNAL — actualidades
FILM JORNAL N.º 45 — D. F. B.
JOIAS DA MUSICA SACRA — pelos "COSSACOS DO DON" — Short

— A SEGUIR —

A PARAMOUNT PICTURES apresentará

Dorothy Lamour

PRINCEZA DAS SELVAS

No mesmo programma:
O MARINHEIRO POPPEY CONTRA SIBAD, O MARINHO
desenho colorido de grande metragem

ALEGRIA SOLTA COLLEGE HOLIDAY

com JACK BENNY GEORGE BURNS GRACIE ALLEN
MARY BOIANO MARTHA RAYE
MARSHA HUNT ELEANORE WHITNEY JOHNNY DOWNS

2.ª FEIRA GLORIA

MARTHA EGGERTH

QUANDO CANTA O ROUXINOL

em exibição no ODEON — até 30 do corrente

CONTINUARA' EM CARTAZ POR MAIS UMA SEMANA PARA QUE TODA POPULAÇÃO POSSA SE DELICIAR COM O SEU MAIS DIVERTIDO E GRACIOSO FILM

Phone 22-7092

HORARIO: 2-4-6-8-10 horas

HOJE

O film da Universal PENULTIMO DIA

SEMANAS 6

SÓ NO

ALHAMBRA

3 PEQUENAS DO BARULHO com DEANNA DURBIN

Complementos: A COROÇÃO DO REI JORGE VI O DESASTRE DO "HINDENBURG"

Trampolim do Diabo Cór Florestal

Na opinião de Francisco Serrador: "A nova Universal promete as maiores sensações cinematográficas com a sua actual produção."

REX TEL. 22-85-29

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA:

BARBARA STANWYCK

e PRESTON FOSTER, em:

"HORAS AMARGAS"

(Improprio para menores até 14 anos)

NO PROGRAMA: DESENHO DA R. K. O.

Fox Movietone—Nacional

RIO TEL. 42-18-41

POLTRONAS 3\$

HORARIO: 2-4-6-8-10

O Programma ALLIANÇA apresenta:

BENIAMINO GIGLI

EM:

"És a minha felicidade"

NO PROGRAMA: Fox Movietone—Nacional

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados às 10 horas. — Poltronas — 2\$200. Melas entradas e estudantes — 1\$100.

HOJE

Apresenta o "true team" sensacional de 1937...

JEAN ARTHUR JOE MC CREE

EM

AVENTURA EM NOVA YORK

LEW AYRES e MARY CARLISLE

CATASTROPHE DO "HINDENBURG"

"CUIDADO PEQUENAS" NACIONAL

2.ª feira — DA-ME TEU CORAÇÃO — O HOMEM QUE VIVEU DUAS VEZES e NACIONAL

ERNA SACK A MAIOR CANTORA DO MUNDO AO LADO DE PAUL KEMP

Flôres de NICE

BLUMEN aus NIZZA

O Rio a conhece através de discos. Irá admirar-a, agora, no seu 1.º film!

Seg. feira

ALHAMBRA O CINEMA DOS BONS FILMS

PLAZA PHONE: 22-1097

HORARIO: 1.00 - 2.50 - 4.40 - 6.30 - 8.20 - 10.10

HOJE — A WARNER BROSS apresenta:

(BOCCA LARGA)

JOE E BROWN

CAMPEÃO DE POLO

Verdadeira Fabrika de Gargalhadas!

SHIRLEY TEMPLE no seu 1.º film:

"CABARET DAS CRIANÇAS"

A CATASTROPHE DO "HINDENBURG"

Coroação do Rei da Inglaterra

2.ª feira — ERROL FLYNN e ANITA LOUISE em LUZ DE ESPERANÇA

BROADWAY TEL. 22-07-88

HOJE — A "Alma" e "Troyador" e as canções "O Madonn" e "Nison" pela voz maravilhosa de

JAN KIEPURA

no seu melhor film

UMA CANÇÃO PARA VOCE

COPIA NOVA

Complementos: "VOZES DA FLORESTA" de BARRONZO NETTO Um espectáculo harmonioso com visões sedutoras!

RUA VOL. PATRIA

NACIONAL TEL. 26-0072

HOJE — EM "MATINEE" e "SOIRÉE"

"Metro Goldwyn Mayer", oferece uma obra prima:

Cidade do Peccado

(SAN FRANCISCO)

por CLARK GABLE e JEANNETTE MAC DONALD

HORARIO: 2-4-6-8 e 10 h.

AVISO: Aqui não faz CALOR, porque temos RENOVADORES DE AR!

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 hs. CLARK GABLE e MARION DAVIES

CAIM E MABEL

Ivan Mosjokine em DIABO BRANCO Mala e Lotus Long em ULTIMO PAGAO

2.ª feira: Vencido pela Lei — Imp. para menores

Agente de Pagode — No Caminho da Morte, As novas Aventuras de Tarzan — 11 e 12.ª eps. e Nacional

MASCOTTE — HOJE

Joel Mac Cren e Jean Arthur Aventuras em Nova York Ken Maynard em AGUAS VINGADORAS IMPERIO SUBMARINO 1.ª e 3.ª eps. A Catastrophe do "HINDENBURG" — NACIONAL

2.ª feira: Da-me teu Coração! — Amores de uma diva — Imp. para menores — Nacional

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs. GARY COOPER e MADELINE CARROL em O GENERAL MORREU AO AMANHECER (Imp. para menores) Buster Crabbe em ROUBADA A TEMPO A Catastrophe do "HINDENBURG" — NACIONAL

2.ª feira: O GRANDE NOTIM — Imp. para menores

Aventuras em Nova York e Nacional

VARIETE' — HOJE

ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND em CARGA DA BRIGADA LIGEIRA (Imp. para menores) — NACIONAL — em matineia: A Deus de João, 11 e 12.ª eps.

2.ª feira: A Queda da Bastilha Imp. para menores e Nacional

Haddock Lobo—Hoje

Wallace Berry em MALANDRO VELHO Richard Arlen em A CRUZ DO INDIO — NACIONAL —

2.ª feira: A Queda da Bastilha, Imp. para menores — Nacional

Cinema Santa Cecilia (BRAZ DE PINA) tel. 48-6523

CANÇÃO FASCINADORA

JOIAS FUNESTAS

Imperio dos Fantasmas

7.ª e 8.ª eps. — NACIONAL —

2.ª feira: O Morto Ambulante, Dormitório de Noças, Fox Jornal e Nacional

PROCOPIO

Theatro Regina

VERSPERAL às 16 horas

Sessões às 20 e 22 horas

O PRESIDENTE

de PAULO MAGALHAES

Uma peça para fazer rir, e que faz rir

Amanhã: Vespertal: 15 h.

"O PRESIDENTE"

SEG. FEIRA CINEMA

RIO

"O CLARIM DA FLORESTAS"

LIONEL BARRYMORE

Maureen O'Sullivan • Eric Linden

DUDLEY DIGGES SPRING BYINGTON CHARLEY GRAYWIN HENRY WADSWORTH

POLTRONAS 3\$.